



DESAFIOS PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO EM MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE

BEATRIZ SANTIAGO BUENO; RICARDO M.CAMPAGNOLI DE TOLEDO; GEOVANNA ALVES DE SOUZA -; LUCAS MARQUES DA SILVA; BEATRIZ SANTIAGO BUENO

INTRODUÇÃO: A saúde de mulheres encontradas no sistema penitenciário brasileiro é rodeada de desafios, o presídio é estabelecido como uma instituição total, como um lugar onde grupos de pessoas são condicionados por outras pessoas, não tendo a menor possibilidade de escolher seu modo de viver, este trabalho apresentará as dificuldades na prevenção do câncer de colo do útero em mulheres privadas de liberdade. **OBJETIVO:** Tem como objetivo principal abordar os desafios encontrados na prevenção do câncer de colo do útero nas penitenciárias, a importância do exame de citopatologia oncológica e a relevância do papel do Enfermeiro como integrante da equipe de saúde. **MATERIAL E METODO:** Estudo de revisão bibliográfica de abordagem qualitativa com dados nacionais publicados entre 2017 e 2022, a pesquisa ocorreu em agosto de 2022 com dados obtidos nas bases Portal Regional BVS, SciELO e Google acadêmico. Baseado nos critérios de inclusão, estabeleceu-se uma amostra final de 20 artigos. **RESULTADOS:** Foram encontradas pesquisas que exploraram os fatores de riscos e causas que desfavorecem a saúde das mulheres privadas de liberdade. Notou-se que a falta de conhecimento sobre a patologia e os cuidados para a prevenção do câncer de colo de útero, junto a precariedade dos estabelecimentos torna a saúde dessas mulheres mais vulneráveis. **CONCLUSÃO:** O estudo mostra que a maior parcela das mulheres que ingressam no sistema prisional deixam de realizar os exames preventivos e não recebem a atenção devida dentro dos presídios. No entanto, já existem políticas públicas que estabelecem medidas mínimas para oferecer uma assistência à saúde prisional adequada, porém se torna necessário estabelecer parâmetros que incentivem o cumprimento das mesmas.

Palavras-chave: Saúde da mulher, Prisões, Câncer de colo do útero, Sistema penitenciário brasileiro, Citopatologia oncológica.